

**DIA DO MEIO AMBIENTE: TRABALHANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO
ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DA
BIODIVERSIDADE, POR INTERMÉDIO DO PIBID EM SANTA TERESA-ES**

Deivid Teixeira^{1*}; André Benaquio Galvão¹; Jaquelini Scalzer¹

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência, Tecnologia do Espírito Santo - IFES. *e-mail para correspondência: dt.ifes@gmail.com.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), visa o desenvolvimento de novas práticas de ensino em escolas de rede pública realizado pelos alunos de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) - *campus* Santa Teresa, na escola campo, EEEFM Frederico Pretti, em Santa Teresa-ES, onde trabalhou-se com as turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II à 3ª série do Ensino Médio. No dia 05 de junho de 2019, foi executado um evento de caráter reflexivo abordando as temáticas do Dia Mundial do Meio Ambiente, no qual aplica-se vertentes como a educação ambiental para se discutir conservação e sustentabilidade. Os objetivos buscavam incentivar a preservação ambiental e sensibilizar a comunidade escolar quanto à conservação da natureza, além de implementar práticas dinâmicas e interativas ao ensino de ciências e biologia. O evento iniciou com duas palestras, intituladas: “Espécies Ameaçadas de Extinção” e “Educação Ambiental”. Após, ocorreu o plantio de mudas nativas da Mata Atlântica, como o Pau-Brasil (*Paubrasilia echinata* (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis), Ipê amarelo (*Handroanthus albus* (Cham.) Mattos) e Ipê rosa (*Handroanthus heptaphyllus* (Vell.) Mattos), além de algumas outras representantes do gênero *Acacia* Mill. Simultaneamente, foi realizada a exposição “O legado de Ruschi”, patrono da Ecologia no Brasil, no qual havia fotos de autoria dos alunos do nono ano que seguiam a temática. Após o intervalo, deu-se início as oficinas: reutilização de garrafas PETs e Long Necks para confecção de jardins verticais, compostagem, enxertia de plantas, mini jardim e mini ecossistema. Para estas, visou o reaproveitamento da maior quantidade possível de materiais recicláveis ou reutilizáveis, como as próprias garrafas, potes de vidro de conserva, troncos de árvores, além do reaproveitamento de material orgânico (para a composteira). Todas as oficinas ocorreram simultaneamente. Mesmo com todas as limitações e escassez de recursos, houve êxito nos objetivos propostos, uma vez que obteve grande aceitação e elogios por parte do corpo escolar (docente, estudantil e demais funcionários). As palestras, de forma geral, trouxeram ao público uma visão diferenciada aos temas; enquanto o plantio sensibilizou-os para com a conservação da natureza e os benefícios da mesma, e as oficinas demonstraram na prática a importância nas mudanças dos hábitos para manter uma boa relação ecológica.

Palavras-chave: Práticas educacionais. Mata Atlântica. Preservação.

Agradecemos à CAPES, prof. Selso Luis Izabel e às palestrantes: Dra. Flávia G. Chaves (INMA) e MSc Ana Paula Roldi.